

Pesquisa Industrial Mensal

JANEIRO 2026

EM JANEIRO DE 2026, A PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA CRESCEU 3,0% EM RELAÇÃO A DEZEMBRO DE 2025 E CAIU 10,3% EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DE 2025

Em janeiro de 2026, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 3,0% em comparação ao mês imediatamente anterior, quando recuou 10,0%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana declinou 10,3%. No acumulado dos últimos 12 meses, registrou decréscimo de 1,0%, em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

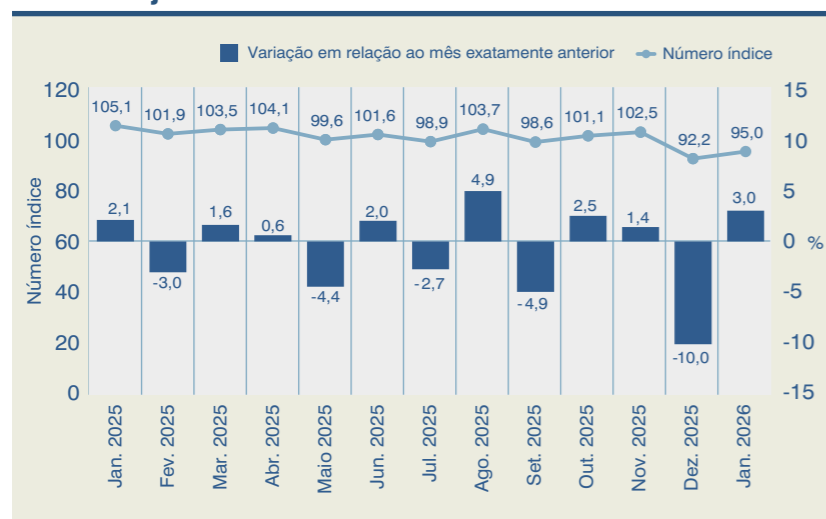
ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de janeiro de 2026 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana registrou queda de 10,3%, com nove das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo na produção. O segmento

Derivados de petróleo (-19,2%) registrou a maior contribuição negativa, atribuída ao declínio na produção de óleo diesel, gasolina, querosene de aviação e GLP. Outros segmentos que registraram redução na produção foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-44,9%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-11,6%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-35,2%), *Produtos químicos* (-4,4%), *Metalurgia* (-6,7%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-1,2%), *Bebidas* (-2,3%) e *Indústrias extrativas* (-1,3%). Por sua vez, os segmentos de *Alimentos* (8,1%) e *Minerais não metálicos* (3,1%) exerceram influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de leite em pó, óleo refinado de soja, resíduos de soja e cacau ou chocolate em pó, para o primeiro segmento, e insumos para construção civil, para o segundo.

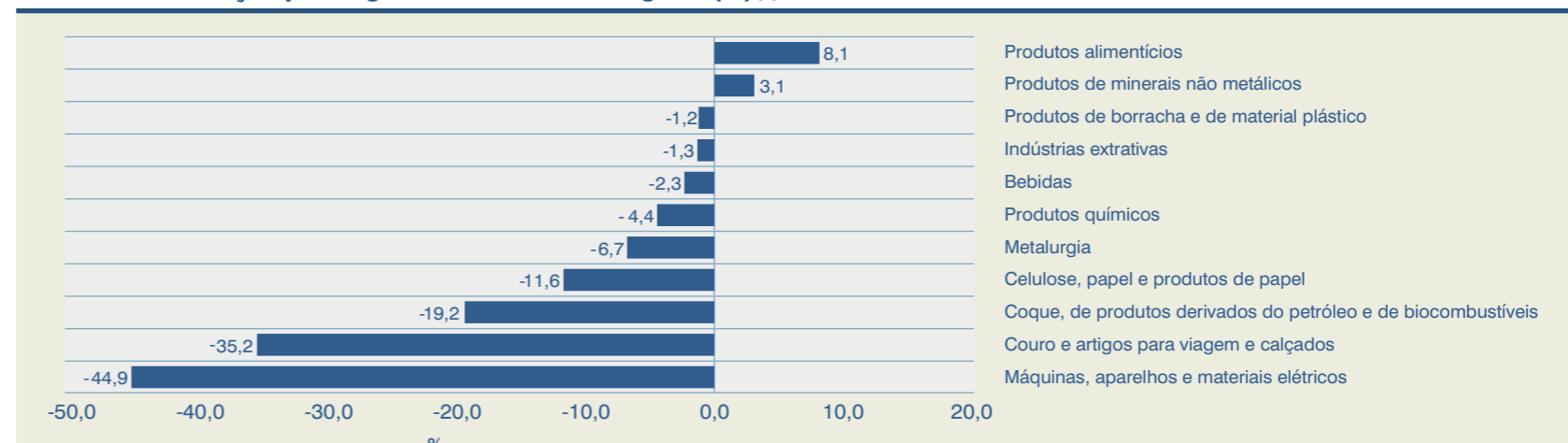
No acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com igual período anterior, a indústria baiana registrou taxa de -1,0%, com sete das 11 atividades pesquisadas assinalando declínio da produção. O segmento *Produtos químicos* (-8,1%) registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram queda foram: *Couro, artigos para viagem e calçados* (-15,4%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-2,5%), *Bebidas* (-4,3%), *Metalurgia* (-1,9%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-0,3%) e *Produtos alimentícios* (-0,2%). A *Indústria extrativa* registrou variação nula no período. Por sua vez, o segmento de *Derivados de petróleo* (2,5%) exerceu a principal influência positiva no período. Outros resultados positivos no indicador foram observados em *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (3,6%) e *Produtos de minerais não metálicos* (4,8%).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia Jan. 2025-jan. 2026



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

Gráfico 2 – Produção por segmentos da indústria geral (%) (1) – Bahia – Jan. 2026



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Jan. 2026

Classes e gêneros	Em (%)	
	Mensal(1)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	-10,3	-1,0
Indústrias extrativas	-1,3	0,0
Indústrias de transformação	-10,8	-1,0
Produtos alimentícios	8,1	-0,2
Bebidas	-2,3	-4,3
Couro, artigos para viagem e calçados	-35,2	-15,4
Celulose, papel e produtos de papel	-11,6	-0,3
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-19,2	2,5
Produtos químicos	-4,4	-8,1
Produtos de borracha e de material plástico	-1,2	-2,5
Produtos de minerais não metálicos	3,1	4,8
Metalurgia	-6,7	-1,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-44,9	3,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

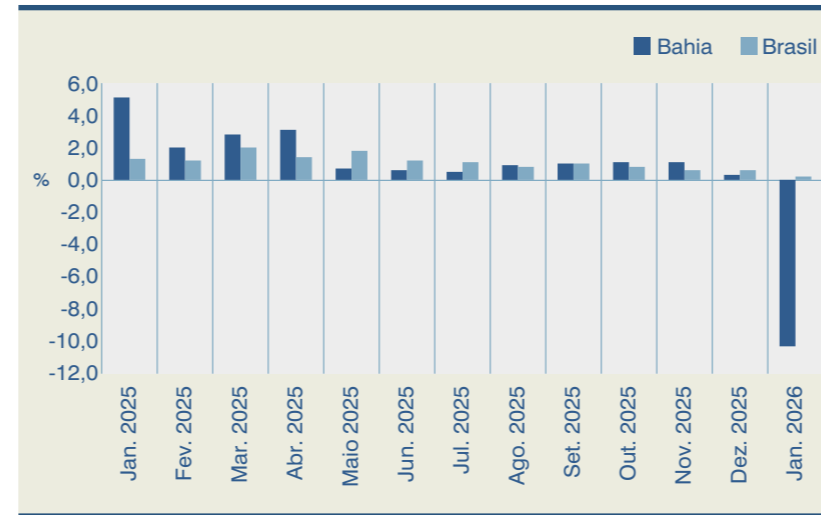
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

O resultado positivo da produção industrial nacional, com taxa de apenas 0,2% na comparação entre janeiro de 2026 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por oito dos 17 estados pesquisados, destacando-se Pernambuco (27,7%), Espírito Santo (14,5%), Mato Grosso do Sul (8,7%) e Maranhão (6,2%) com as principais taxas positivas. Por sua vez, Rio Grande do Norte (-24,9%), Bahia (-10,3%) e Ceará (-7,5%) registraram as principais variações negativas no mês de janeiro.

Gráfico 3 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia e Brasil – Jan. 2025-jan. 2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Jan. 2026

Brasil/Nordeste/ Estados	Em (%)			
	Mensal(1)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	0,2	-1,9	0,5	-0,6
Amazonas	-6,8	-7,5	-0,4	-0,3
Pará	0,5	3,3	0,7	6,0
Nordeste	-0,4	-0,7	-0,6	-0,9
Bahia	-10,3	-10,8	-1,0	-1,0
Maranhão	6,2	14,9	-3,9	2,3
Ceará	-7,5	-7,5	-1,3	-1,3
Rio Grande do Norte	-24,9	-26,4	-12,5	-14,0
Pernambuco	27,7	27,7	-0,6	-0,6
Minas Gerais	2,7	-1,7	1,5	0,2
Espírito Santo	14,5	2,3	13,6	-0,6
Rio de Janeiro	5,6	-5,2	5,7	0,4
São Paulo	-1,5	-1,5	-2,4	-2,2
Paraná	0,0	0,0	0,3	0,3
Santa Catarina	-6,5	-6,5	2,0	2,0
Rio Grande do Sul	-6,5	-6,5	1,2	1,2
Mato Grosso do Sul	8,7	10,0	-12,1	-12,4
Mato Grosso	5,2	5,2	-5,6	-5,6
Goiás	-4,4	-5,5	2,0	1,9

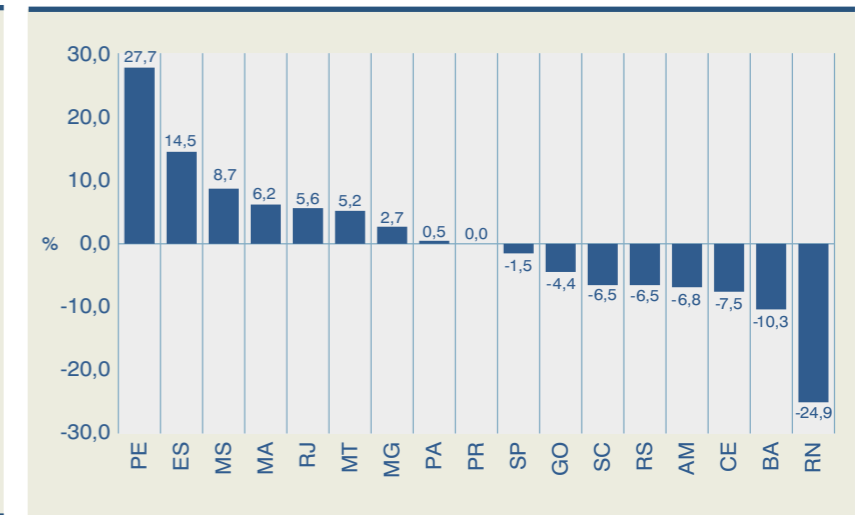
Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan. 2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br